O adolescente e o jovem adulto no programa de álcool e drogas do Ambulatório Médico de Especialidade em Psiquiatria (Dra. Jandira Masur): características específicas e vulnerabilidades

Juliana de Almeida Castro Marinho Meirelles

Universidade Federal de São Paulo

Ana Carolina Schimdt de Oliveira

Melina Machado Basílio

Claudio Jeronimo da Silva

Ronaldo Laranjeira

Gerardo Maria de Araújo Filho

Como citar:

MEIRELLES; Juliana de Almeida Castro Marinho et al. O adolescente e o jovem adulto no programa de álcool e drogas do Ambulatório Médico de Especialidade em Psiquiatria (Dra. Jandira Masur): características específicas e vulnerabilidades. In: II SIMPÓSIO NACIONAL SOBRE ADOLESCÊNCIA: VULNERABILIDADE, PROTAGONISMOS E DESAFIOS, 2. 2016, São Paulo. **Anais...**[S.l]: 2016. p. 31. DOI: <http://dx.doi.org/10.22388/2525-5894.2016.008>

DOI: <http://dx.doi.org/10.22388/2525-5894.2016.008>

Introdução: a população adolescente e jovem adulta é vulnerável ao uso/abuso e desenvolvimento de dependência química e problemas relacionados. Devido a busca por tratamento especializado por essa população ter se notado frequente, este estudo foi elaborado com o objetivo de caracterizar uma amostra não probabilística com relação ao seu padrão de uso de substâncias psicoativas, comorbidades psiquiátricas e problemas psicossociais relacionados.

Métodos: participaram voluntariamente 37 sujeitos de ambos os sexos, com idade entre 12 e 25 anos no período pré-determinado para coleta de dados. O estudo foi retrospectivo e prospectivo por meio de uma análise de corte-transversal, e a pesquisa mista (quantitativa e qualitativa) no Ambulatório Médico de Especialidades em Psiquiatria (AME Psiquiatria Dra. Jandira Masur – Vila Maria, São Paulo, SP. Foi utilizado um questionário estruturado, elaborado pela pesquisadora para o levantamento do perfil sócio-demográfico, algumas questões referentes a histórico de tratamentos, aspectos familiares e motivacionais, entre outros, e as escalas: *Fagerström – Nicotine Dependence Test* (FTND), *Mini International Neuropsychiatric Interview* (MINI), e *Drug Use Screening Inventory* (DUSI).

Resultados: a idade média encontrada foi de 20 anos de idade. A maioria da amostra experimentou inicialmente o álcool e o tabaco aos 14 anos de idade, maconha aos 15, inalantes e cocaína aos 16, e as demais entre 17 e 22 anos. A droga ilícita mais utilizada foi a cocaína, com 80% e o Tabaco como lícita. As áreas da vida mais prejudicadas foram a social, sistema familiar e estado mental. Entre as comorbidades psiquiátricas, destacaram-se: episódio depressivo maior e o transtorno de ajustamento. Os menores de 18 anos apresentaram uma baixa adesão ao tratamento (25%) com relação aos maiores de idade (60%).

Porém, ressalta-se que 80% desses dois grupos desejam cessar o uso de SPA's, e o principal motivo pela busca de tratamento especializado foi devido a problemas familiares, seguido de estado mental.

Conclusões: há uma maior vulnerabilidade entre os adolescentes devido a sua baixa adesão ao tratamento. Contudo, notou-se a necessidade de uma atenção ainda maior com foco na busca ativa e gerenciamento de casos, assim como o desenvolvimento de uma nova ferramenta de avaliação mais prática e precisa, que contemple os diversos aspectos psicossociais envolvidos ao consumo de álcool e outras drogas e a saúde mental dos adolescentes.

Palavras-chaves: Adolescente. Jovem adulto. Tratamento ambulatorial. Comorbidades. Adesão.